

PLANO DE TRABALHO

Avaliação da usabilidade de dispositivos de detecção de substâncias psicoativas em amostras de fluido oral no trânsito brasileiro

Porto Alegre
Setembro, 2020

SUMÁRIO

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	3
1.1 BREVE HISTÓRICO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE	4
2. JUSTIFICATIVA	6
4. OBJETIVOS	9
4.1 Objetivo Geral	9
4.2 Objetivos específicos	9
5. MÉTODO	10
5.1 Etapas e metas do projeto	10
6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – metas, etapas, produtos e resultados	19
7. EQUIPE DO PROJETO	23
8. ORÇAMENTO	27
9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	29
10. REFERÊNCIAS	30
ANEXO I	32
ANEXO II	35
Anexo III	36

1. APRESENTAÇÃO

Este projeto descreve as etapas para Avaliação da usabilidade de dispositivos de detecção de substâncias psicoativas (SPAs) em amostras de fluido oral no trânsito brasileiro. A proposta visa oferecer subsídios para regulamentação de tais tecnologias, a fim de permitir a aplicação da legislação brasileira, que proíbe a condução de veículos sob efeito de tais substâncias.

O projeto é continuação de estudo anterior, conduzido por meio de parceria firmada entre o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), cujo objetivo foi avaliar as principais tecnologias internacionais de detecção do uso de SPAs por condutores e verificar a possível implementação delas no contexto brasileiro. Tal projeto, que avaliou os dispositivos por meio de estudo piloto com 178 condutores do Rio Grande do Sul, demonstrou vantagens e limitações distintas de cada dispositivo (Scherer et al., 2017), sinalizando a necessidade de estudos de maior escala (Pechansky, 2018).

Cabe pontuar, ainda, que a especificação técnica para uso das tecnologias em análise está altamente vinculada ao treinamento e percepção do agente de trânsito que realizará a coleta das amostras (Pechansky et al., 2019). Assim, o projeto inova também ao propor método de treinamento para os policiais que participarão da pesquisa, sendo as coletas acompanhadas pelos pesquisadores de forma randômica. Ademais, os policiais contarão com questionário para anotações de suas percepções ao longo do processo, que servirão para aprimoramento do treinamento, bem como para o estabelecimento das especificações técnicas para uso dos equipamentos no contexto brasileiro.

Espera-se, assim, prover o governo federal de informações suficientes para:

- aprimorar a legislação relativa ao uso de tecnologias para detecção de SPAs em amostras de saliva de motoristas;
- embasar o estabelecimento de especificações mínimas necessárias ao uso dos dispositivos junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro);
- permitir a condução de processos licitatórios para obtenção dos equipamentos de forma segura.

1.1 BREVE HISTÓRICO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O HCPA é um hospital público, geral e universitário pertencente à rede de hospitais universitários do Ministério da Educação - MEC. É vinculado academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e, em sua missão institucional, assume o compromisso com a formação de profissionais de diferentes áreas, sob orientação e preceptoria dos professores da universidade e do corpo funcional do HCPA. A qualidade do ensino e da assistência prestada, aliados à produção científica voltada ao conhecimento aplicável, propicia a todos uma formação diferenciada. Em 2018, a instituição contava com 6.061 funcionários, 573 residentes médicos e 108 residentes multiprofissionais. Além disso, neste mesmo ano, 354 docentes, 1.535 alunos de graduação e 1178 de pós-graduação desenvolveram atividades e projetos nas dependências da instituição, o que evidencia a estrutura qualificada de ensino, pesquisa e assistência. O hospital é reconhecido no cenário científico nacional e internacional, contribuindo com as melhores práticas assistenciais, a produção de conhecimento e a inovação técnica e tecnológica. A partir de sua gestão eficaz, o HCPA também foi modelo para a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que visa qualificar a estrutura e os processos de todos os hospitais universitários que compõem a rede do MEC. Ademais, desde 2013 é certificado pela Acreditação Internacional da Joint Commission International (JCI), por atuar de acordo com os padrões internacionais de atendimento, gestão, infraestrutura, segurança e qualificação profissional.

Em sua estrutura, o HCPA abriga o Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas - CPAD, implantado a partir de 2002 com verbas internacionais do National Institute on Drug Abuse (NIDA) e do National Institute of Allergy and Infectious Diseases (NIAID). Vinculado ao Departamento de Psiquiatria da UFRGS na sua origem, o CPAD tem como principal objetivo estimular o desenvolvimento de estudos sobre o consumo de substâncias psicoativas e comportamentos aditivos no país, com vistas à disseminação de evidências sólidas sobre o tema. Para tal, fomenta e mantém parceria com instituições científicas de reconhecimento nacional e internacional na área. Integram sua equipe multidisciplinar psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais, biólogos, biomédicos, doutorandos, mestrandos, acadêmicos de cursos de graduação como estagiários, além de assistentes de pesquisa e consultores de renome internacional. Ao longo desta trajetória, o CPAD tem desenvolvido inúmeros projetos de pesquisa, capacitação e intervenção, em parceria com a própria SENAD ou outras instituições. Entre eles, destacam-se:

- **Validação para o Brasil da escala de gravidade de dependência Addiction Severity Index (ASI) versão 6** (Kessler et al., 2012): projeto multicêntrico de adaptação cultural desta escala realizado com quatro centros de pesquisa de outras regiões do país (Felix Kessler; Flavio Pechansky, 2006);

- **Projeto Ações Integradas** (von Diemen, Lisia; Gonçalves, Veralice Maria; Pechansky, Flavio; Duarte, 2012): projeto multicêntrico em cinco capitais e regiões metropolitanas que propiciou o mapeamento e georreferenciamento de instituições de cuidado a usuários de substâncias; a avaliação, diagnóstico, gerenciamento de casos e reinserção social de usuários de crack e outras drogas (Paim Kessler et al., 2012; Pedroso et al., 2013); a capacitação de policiais rodoviários federais, profissionais de saúde, assistência social e segurança pública em 5 estados da federação; a execução de um curso de especialização em gestão e tratamento de usuários de substâncias.

- **Projeto Preditores clínicos biológicos e psicossociais da recaída precoce em usuários de crack e álcool**: este projeto de fluxo contínuo de coletas na unidade de internação especializada em dependência química do HCPA, ativo desde 2012, permite a produção de diferentes estudos e artigos científicos compartilhados com a comunidade científica para avanços na área.

- **Projeto Cocaínas fumáveis na Argentina, Brasil, e Uruguai**: este estudo, financiado pela Organização dos Estados Americanos (OEA), concentra-se na investigação dos aspectos neuropsicológicos e neuroanatômicos em usuários de crack, a partir de uma amostra recrutada nos 3 países.

Além destas ações e do projeto Tecnologias de Screening de SPAs no Trânsito, já descrito na apresentação deste plano de trabalho, destacam-se, ainda, outros estudos e projetos específicos sobre a interface drogas e trânsito desenvolvidos pelo CPAD, a saber:

- **Impacto do Uso de Bebidas Alcoólicas e outras Substâncias Psicoativas nas Rodovias Brasileiras**: maior estudo latinoamericano já realizado sobre o tema, estimou a prevalência de alcoolemia e de substâncias psicoativas entre motoristas de rodovias federais nas regiões metropolitanas das capitais brasileiras e do DF; avaliou o custo econômico dos acidentes de trânsito; comorbidades psiquiátricas associadas ao ato de dirigir sob efeito de substâncias; geoprocessamento de acidentes relacionados a locais de venda e consumo de bebidas alcoólicas (Chandran et al., 2012; da Conceição et al., 2012; de Boni et al., 2013; De Boni et al., 2011; Kieling et al., 2011; Pechansky et al., 2012; Saldanha et al., 2014).

- **Curso de Aperfeiçoamento em Técnicas para Fiscalização do Uso de Álcool e Outras Drogas no Trânsito Brasileiro**: realizado em parceria com a SENAD e a PRF, o projeto visou formar uma equipe de instrutores da PRF e qualificar técnica e cientificamente 3 mil policiais rodoviários federais de todo o país, para uma atuação mais eficaz nas ações relacionadas à associação do consumo de álcool e outras drogas no trânsito, bem como para a correta utilização do etilômetro em ações de fiscalização.

- **Projeto Road Safety in Ten Countries - Vida no Trânsito**: coordenado pelo Ministério da Saúde em parceria com a Organização Pan Americana da Saúde (OPAS), no Brasil teve como objetivo

realizar a vigilância e a prevenção de lesões e mortes no trânsito em cinco capitais brasileiras, associadas principalmente ao monitoramento do excesso de velocidade e uso de álcool.

Desde 2008, estes projetos específicos sobre trânsito são desenvolvidos pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trânsito e Álcool – NEPTA do CPAD, que visa contribuir e subsidiar a implementação de políticas públicas e soluções para a segurança no trânsito, a partir de sólida produção científica e cooperação internacional.

Este histórico prévio do HCPA por meio do CPAD no desenvolvimento de diferentes projetos sobre o tema, assegura as condições necessárias para que esta instituição assuma, do ponto de vista técnico e logístico, a execução deste estudo pioneiro no país para a detecção do uso de substâncias psicoativas em condutores brasileiros. Assim, o HCPA reafirma sua posição no Brasil como pólo disseminador de conhecimento, cumprindo o papel social de auxiliar no enfrentamento dos problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas, liderando este projeto de formação qualificada e de implantação de novas tecnologias de aferição que muito contribuirá para o desenho de políticas públicas.

2. JUSTIFICATIVA

A legislação brasileira, através do art. 306 da Lei 12.760/2012, considera crime “conduzir veículo automotor com capacidade psicomotora alterada em razão da influência de álcool ou de outra substância psicoativa que determine dependência”. Além disso, o Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN, através da resolução número 432 de 23 de Janeiro de 2013, resolve:

Art. 3º A confirmação da alteração da capacidade psicomotora em razão da influência de álcool ou de outra substância psicoativa que determine dependência dar-se-á por meio de, pelo menos, um dos seguintes procedimentos a serem realizados no condutor de veículo automotor:

I – exame de sangue;

II – exames realizados por laboratórios especializados, indicados pelo órgão ou entidade de trânsito competente ou pela Polícia Judiciária, em caso de consumo de outras substâncias psicoativas que determinem dependência;

III – teste em aparelho destinado à medição do teor alcoólico no ar alveolar (etilômetro);

IV – verificação dos sinais que indiquem a alteração da capacidade psicomotora do condutor.

§ 1º Além do disposto nos incisos deste artigo, também poderão ser utilizados prova testemunhal, imagem, vídeo ou qualquer outro meio de prova em direito admitido.

§ 2º Nos procedimentos de fiscalização deve-se priorizar a utilização do teste com etilômetro.

§ 3º Se o condutor apresentar sinais de alteração da capacidade psicomotora na forma do art. 5º ou haja comprovação dessa situação por meio do teste de etilômetro e houver encaminhamento do condutor para realização do exame de sangue ou exame clínico, não será necessário aguardar o resultado desses exames para fins de autuação administrativa.

Desta forma, apesar da previsão legal para a fiscalização de condutores suspeitos de estarem sob efeito de SPAs, atualmente só é possível a avaliação in loco do teor estimado de etanol através de etilômetros. Assim, a mesma prática de detecção in loco não ocorre para outras drogas psicoativas que também causam alterações psicomotoras, tais como a maconha e a cocaína, e que comprovadamente trazem prejuízos a condução de veículos automotores.

Diversos outros países, tais como a Austrália e a Noruega, já introduziram meios práticos para a fiscalização de condutores quanto ao consumo de outras drogas além do álcool. Nesse sentido, em 2018, foi lançado os resultados do projeto “Tecnologias de Screening de SPAs no Trânsito”(Pechansky, 2018), desenvolvido pelo HCPA em parceria com a SENAD, que teve como objetivo avaliar as metodologias de detecção de substâncias psicoativas utilizadas como métodos de fiscalização de trânsito em um nível de estudo piloto. Como resultados, encontrou-se:

- i) Uma alta prevalência de sujeitos positivos para substâncias psicoativas além do álcool;
- ii) Três dos quatro dispositivos tiveram boa avaliação quanto a praticidade de uso.;
- iii) Os dispositivos apresentaram parâmetros de confiabilidade adequados para a detecção de cocaína, porém os parâmetros para maconha variaram bastante.

Além disso, o estudo também foi importante para avaliar as necessidades de estrutura, legislação e cadeia de custódia de uma possível implementação legal dos dispositivos. Entretanto, apesar dos resultados promissores, o fato do estudo ter sido realizado em apenas uma cidade, com o número pequeno de motoristas, e para apenas duas substâncias, impossibilita a definição de todas as especificações técnicas para uso dessas tecnologias no Brasil. Assim, faz-se necessário um estudo de maior escala, com um número maior de avaliações por polícias de fiscalização, envolvendo outras regiões do país, para que seja possível a recomendação de parâmetros para o uso dos dispositivos.

3. OBJETO

Recomendações técnicas para uso de tecnologias na detecção de substâncias psicoativas em amostras de saliva de motoristas com base em estudo elaborado para teste de equipamentos em operações de fiscalização.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

- Consolidar os parâmetros técnicos mínimos necessários à utilização dos dispositivos de detecção de SPAs em fluido oral de motoristas no contexto brasileiro;

4.2 Objetivos específicos

- Testar o uso de tecnologias de detecção de SPAs em fluido oral em amostra de condutores brasileiros, visando estabelecer a acurácia dos resultados fornecidos pelos equipamentos;
- Identificar, com base na performance dos dispositivos testados, as especificações técnicas mínimas necessárias ao uso de tecnologias de detecção de SPAs em fluido oral no trânsito brasileiro;
- Identificar, com base na percepção de policiais rodoviários federais, as especificações técnicas mínimas necessárias ao uso de tecnologias de detecção de SPAs em operações de fiscalização no trânsito brasileiro, com foco em usabilidade.

5. MÉTODO

5.1 Etapas e metas do projeto

O presente estudo será realizado durante o período de 18 meses, dividido em 6 etapas descritas a seguir. Algumas destas etapas podem estar relacionadas a mais de uma meta e ocorrer de forma simultânea.

ETAPA 1: SELEÇÃO E TREINAMENTO DE EQUIPE DE PESQUISA

Seleção, organização e capacitação dos pesquisadores que irão compor a equipe de pesquisa. As descrições dos pré-requisitos e das atividades dos pesquisadores estão descritas no item 7 - Equipe de pesquisa. Esses profissionais deverão passar por processo seletivo por Edital, devidamente registrado e divulgado pelo portal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os selecionados terão importante participação na organização e realização de todas as etapas seguintes do presente plano de trabalho.

- Meta 1: Seleção e treinamento de equipe responsável pelo projeto no HCPA.
 - Produto da meta 1: Esta meta terá como produto um relatório contendo nome, currículo resumido e atribuições de cada membro da equipe.

ETAPA 2: ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA E SUBMISSÃO AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Nessa etapa, projeto de pesquisa do presente plano de trabalho será escrito e submetido ao comitê de ética em pesquisa (CEP) do HCPA, bem como a Plataforma Brasil, segundo as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

A elaboração do projeto terá a contribuição da Pesquisadora Internacional Marilyn Huestin de Filadélfia – EUA. Esta pesquisadora apresenta grande experiência com toxicologia clínica, triagem diagnóstica, e testes de confirmação de droga, sendo uma das maiores autoridades mundiais no tema. Ela participará do projeto em duas fases: uma virtual e outra presencial. O plano de atividades e a justificativa para a sua contribuição encontra-se neste plano de trabalho (Anexo I).

- Meta 2: Submissão do projeto ao CEP
 - Produto da meta 2: Essa meta terá como produto final o projeto de pesquisa para a análise dos dados coletados pela PRF, juntamente com a carta de recomendações do comitê de ética em pesquisa para a realização do estudo.

ETAPA 3: CAPACITAÇÃO DOS POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS MULTIPLICADORES

Nesta etapa, será desenvolvido o curso de capacitação dos PRFs multiplicadores com a finalidade de treiná-los para a aplicação e operacionalização dos equipamentos a serem testados.

A montagem do curso e dos materiais de treinamento será de responsabilidade da equipe do projeto. O recrutamento e a presença dos PRFs multiplicadores na capacitação será de responsabilidade da PRF, em comum acordo com a SENAD.

Em função da pandemia de Covid-19, e com o objetivo de disponibilizar parte do conteúdo da capacitação a distância e para um maior número de rodoviários federais, o curso será desenvolvido em duas etapas: a primeira etapa terá um conteúdo teórico e será realizado como atividade a distância, através de plataforma on-line a ser criada pela equipe do projeto. Apresenta previsão de duração entre 8-12h. O curso à distância será requisito e preparatório para a segunda etapa do curso, que ocorrerá de forma presencial, direcionado ao treinamento no uso dos dispositivos. Este último tem previsão de duração de 3 dias, mais 1 dia destinado a realização de teste piloto. O curso será desenvolvido na cidade de Brasília, na sede da PRF. O cronograma será definido de acordo com a disponibilidade de reserva do local e das partes envolvidas (equipe de pesquisa e PRF). Ao longo das coletas, os PRF contarão com uma assessoria on-line fornecida pelos pesquisadores em plataforma específica para que sejam sanadas possíveis dúvidas metodológicas de coleta.

- Meta 3: Organização de curso de capacitação para os PRFs multiplicadores.
 - Produtos da meta 3: Esta meta terá como produtos o cronograma do curso de capacitação dos PRFs multiplicadores e o desenvolvimento do material didático a ser realizado à distância e presencialmente durante a capacitação.

- Meta 4: Treinamento de 30 a 40 PRFs multiplicadores na Sede da PRF em Brasília
 - Produto da meta 4: Esta meta terá como produto final a redação de um relatório contendo informações sobre a condução do curso, incluindo listas de presença e profissionais aprovados para replicar o curso para os seus grupos de operação.

ETAPA 4: ESTUDO PILOTO

É de suma importância que, em projetos deste porte, seja feita avaliação inicial dos procedimentos adotados para que qualquer adequação necessária seja feita em tempo. Tal procedimento visa garantir a qualidade da operacionalização dos dispositivos, reformulação de cronograma em tempo hábil e validação de procedimentos para as coletas seguintes.

Esta etapa pretende ser realizada logo após o curso presencial de capacitação dos policiais rodoviários em Brasília. Estima-se que nesta etapa sejam coletadas um mínimo de 10 amostras para cada equipamento em avaliação. O resultado deste estudo piloto servirá para tirar dúvidas práticas quanto ao manuseio dos dispositivos, e adaptar procedimentos que sejam necessários

para condução das etapas seguintes. Esta etapa também terá como objetivo estabelecer o cronograma e prazo de coleta de dados para as etapas posteriores do projeto. A organização da operação de fiscalização para a realização da coleta será de responsabilidade da PRF. A inserção dos instrumentos de coleta de dados em plataformas digitais será realizada por bolsista de apoio técnico contratado pela equipe de pesquisa do HCPA (descrito na Sessão 7). Este bolsista desenvolverá um aplicativo para a coleta dos dados sociodemográficos dos motoristas participantes, bem como para coleta de informações referentes ao consumo de drogas. Os dados coletados serão armazenados em Bancos de Dados e analisados pela equipe de pesquisa com o auxílio de um estatístico. Os dados coletados serão relacionados com os resultados dos drogômetros. O aplicativo desenvolvido deverá apresentar a possibilidade de coleta off-line dos dados pelos PRF em seus smartphones ou tablets nas estradas e posterior atualização dos dados quando retornarem as suas bases com conexão à internet.

- Meta 5: Acompanhamento do estudo piloto
 - Produto 5: Relatório sobre a condução do estudo piloto contendo resultados preliminares, procedimentos validados e alterações necessárias à condução das etapas seguintes.

ETAPA 5: COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Serão coletadas amostras de fluido oral de aproximadamente 12.305 condutores em rodovias de 10 capitais brasileiras, sendo estas: Porto Alegre/RS, Florianópolis/SC, Curitiba/PR, São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Belo Horizonte/MG, Campo Grande/MS, Brasília/DF, Goiânia/GO e Salvador/BA;

Quanto ao número amostral, o parecer técnico do grupo de pesquisa sugeriu fortemente um número amostral de 5000 indivíduos por teste, considerando uma sensibilidade de 80%, especificidade de 90% e prevalência de 5% (5 indivíduos positivos a cada 100). No entanto, devido ao limite de testes doados pelas empresas concorrentes e pelas limitações operacionais apresentadas pela PRF, a pesquisa adotará o número amostral de 2.461 indivíduos, valor este considerado aceitável em uma sensibilidade de 80%, especificidade de 90% e prevalência de 10%. Destaca-se ainda que esse número amostral se aplica a cada teste das diferentes empresas candidatas. Portanto, considerando terem sido selecionadas, pela Senad, cinco dispositivos para participação na pesquisa, o número amostral final será de aproximadamente 12.305.

As coletas serão realizadas por PRFs treinados pelos PRFs multiplicadores capacitados na etapa anterior, e a equipe do HCPA irá prestar suporte à distância. A responsabilidade sobre o n amostral final será da PRF. A equipe do HCPA irá acompanhar *in loco* algumas das operações realizadas, selecionadas de forma randômica, com objetivo de supervisão e de controle de qualidade da coleta de dados e eventual suporte necessário. Está previsto que cada ponto de coleta (10 cidades) receba três visitas de um integrante da equipe do HCPA, totalizando ao todo 30 supervisões de controle de qualidade o longo das coletas. A PRF deverá fornecer cronograma

prévio das operações de coleta em cada capital, de forma que a equipe de pesquisa consiga organizar as viagens de supervisão.

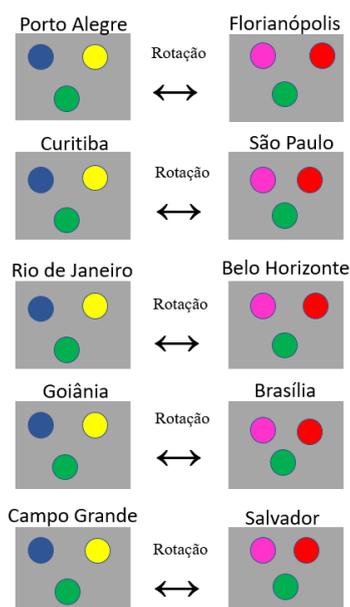
As amostras de saliva coletadas durante as operações da PRF serão estocadas em caixas térmicas, providenciadas pela equipe de pesquisa e entregues aos PRF, líder da operação no treinamento. Após as amostras serão encaminhadas ao ponto de armazenamento estabelecido para localidade de coleta, sob responsabilidade da PRF e armazenadas provisoriamente em freezers, comprados pela equipe de pesquisa e distribuídos pelas 10 capitais de coleta. Após a finalização de cada bloco de operação de coleta, as amostras deverão ser transportadas para o HCPA, na cidade de Porto Alegre, para que essas sejam preparadas para o envio ao laboratório que fará as análises confirmatórias. As amostras serão transportadas entre os aeroportos das diferentes capitais de coleta com destino final na cidade de Porto Alegre. Este serviço será realizado por empresa especializada em transporte de material biológico.

Todas as amostras de saliva que testarem positivas nos drogômetros e 10% das negativas deverão passar por procedimento de análise confirmatória, de forma a assegurar a presença ou ausência do composto e confirmar a validade do teste. Portanto, estima-se que 30 % das amostras coletadas sejam positivas (3691 motoristas) e mais 10 % das negativas (861 motoristas), totalizando um número de 4.552 amostras para análise confirmatória.

Em função de que as coletas ocorrerão em 10 cidades brasileira, mas que, no entanto, cada uma das 5 empresas concorrentes doarão apenas 5 dispositivos para análise, será necessário a rotação destes dispositivos entre as cidades. A rotação dos dispositivos torna-se importante, pois a distribuição do consumo de drogas no Brasil pode variar conforme a região, e cada dispositivo deve ser testado igualmente para cada droga. Um desenho esquemático é mostrado a seguir para exemplificar as rotações e distribuição dos dispositivos.

10 locais de coleta 5 rotações

- Empresa 1= 5 dispositivos
- Empresa 2= 5 dispositivos
- Empresa 3= 5 dispositivos
- Empresa 4= 5 dispositivos
- Empresa 5= sem dispositivo



Os dispositivos serão transportados entre cidades via empresa aérea por despacho de encomenda. A troca dos dispositivos seguirá o seguinte itinerário:

Rotação	Origem/Destino	Origem/Destino
1	Porto Alegre/Florianópolis	Florianópolis/Porto Alegre
2	Curitiba/ São Paulo	São Paulo/Curitiba
3	Rio de Janeiro/Belo Horizonte	Belo Horizonte/Rio de Janeiro
4	Campo Grande/Salvador	Salvador/Campo Grande
5	Brasília/Goiania	Goiania/Brasília

Parte das amostras serão encaminhadas por batelada pela equipe do HCPA ao Laboratório Immunalysis, nos EUA, que realizará as análises confirmatórias quanto as drogas cocaína, canabis e metanfetamina. A empresa Immunalysis Corporation (Califórnia, USA) utiliza protocolos-padrão que seguem como base as recomendações internacionais de análise. O envio das amostras para o laboratório do exterior justifica-se pelo motivo de que não há no Brasil laboratório que realize confirmação de tais substâncias em saliva. Tal análise em laboratório local exigiria tempo de padronização de, no mínimo, 2 anos, além de envolver custos expressivos. Portanto, foi considerado que o envio das amostras para o exterior terá maiores benefícios em relação a tempo e custos efetivos.

As análises confirmatórias relacionadas às drogas clobenzorex, amfepramone ou femproporex, drogas específicas do cenário brasileiro, serão realizadas no Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Campinas da Unicamp. Este laboratório tem ampla experiência em assistência toxicológica e apresenta capacidade técnica para a análise destas amostras.

Das 4.552 amostras para análise confirmatória, é previsto o envio de 2.552 amostras para o laboratório Immunalysis e 1800 para o laboratório da Unicamp.

- Meta 6: Supervisionar treinamentos dos PRFs coletadores de dados
 - Produtos da meta 6: Relatório contendo os resultados de desempenho dos PRFs treinados pelos multiplicadores, as percepções da equipe de pesquisadores sobre a condução dos cursos e listas de presença fornecidas pela PRF.
- Meta 7: Supervisão da coleta de dados e controle de qualidade
 - Produtos da meta 7: Essa meta terá como produto a redação de 2 relatórios parciais contendo i) as observações dos pesquisadores e dos policiais e agentes responsáveis pela coleta dos dados sobre o protocolo e a operacionalização dos dispositivos e ii) a análise parcial dos dados coletados.
- Meta 8: Envio de amostras para os EUA e Campinas/ Brasil, e realização das análises confirmatórias

- Produto da meta 8: Essa meta terá como produtos os relatórios das amostras enviadas, bem como dos resultados obtidos pela análise confirmatória.

ETAPA 6: ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL E ENTREGA DE RESULTADOS

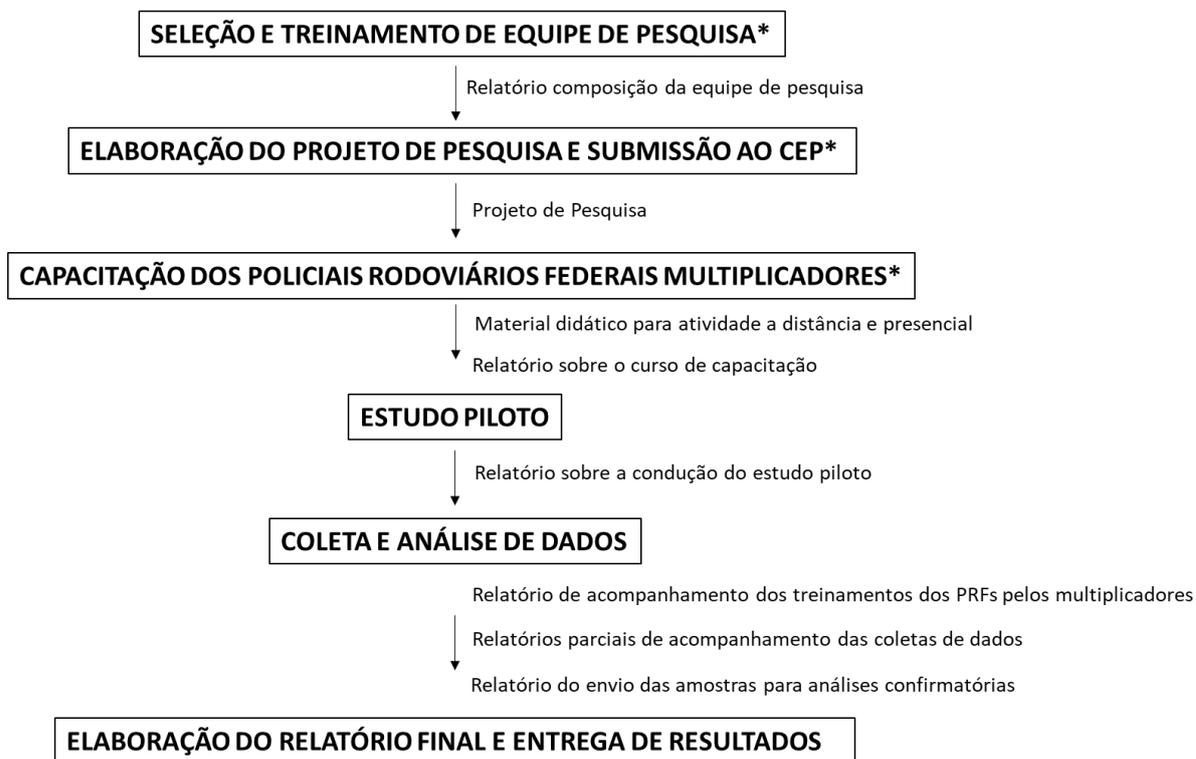
Nessa etapa, será desenvolvido o relatório final do projeto, com a recomendação das especificações técnicas para uso de dispositivos de detecção de substâncias psicoativas em amostras de saliva de motoristas, a partir das informações obtidas nas etapas anteriores.

Para a discussão dos referenciais técnicos, está prevista a participação de membros da equipe do projeto em congressos internacionais da área álcool, drogas e segurança no trânsito. Estes eventos serão uma oportunidade para divulgação e promoção dos resultados obtidos. Além disso, será um espaço para discussão dos processos e resultados com especialistas internacionais na área do desenvolvimento do projeto, podendo contribuir cientificamente para as análises dos resultados. É previsto a participação dos pesquisadores no congresso Internacional de Álcool, drogas e segurança do trânsito -ICADTS. O cronograma de realização do congresso ainda está a ser definido devido a Pandemia de Covid-19.

No relatório final, serão especificados os resultados de usabilidade e de confiabilidade dos dispositivos testados, a fim de guiar as decisões das futuras políticas públicas envolvendo a aprovação do uso de dispositivos com a finalidade de detecção de substâncias psicoativas no trânsito brasileiro. O instrumento de usabilidade será adaptado com base no estudo prévio realizado pelo projeto “Tecnologias de Screening de SPAs no Trânsito”. A versão final do relatório será editorada, revisada e impressa. Será oferecido 1050 exemplares.

- Meta 9: Recomendar as especificações técnicas mínimas para uso de tecnologias na detecção de substâncias psicoativas em amostras de saliva de motoristas brasileiros.
- Meta 10: Apresentar os resultados de avaliação de usabilidade e confiabilidade dos dispositivos avaliados.
 - Produtos das metas 9 e 10: Relatório final, em formato pdf. e impresso, contendo as recomendações técnicas para uso de tecnologias na detecção de substâncias psicoativas em amostras de saliva de motoristas e os resultados de usabilidade e confiabilidade dos dispositivos testados. Adicionalmente será fornecido o Relatório Final da prestação de contas.

Fluxograma



*Atividades passíveis de serem realizadas a distância

Tabela 1. Quantitativo, data prevista de entrega e especificações dos produtos

Produtos	Unidade	Quant Prevista	Data prevista	Especificações do produto
Relatório da composição da equipe de pesquisa	1	1	Setembro/2020	Relatório em formato pdf, contendo os nomes, currículos resumidos e atribuições de cada membro da equipe.
Projeto de pesquisa	1	1	Outubro/2020	Projeto de pesquisa contendo todos os itens referentes ao método para a análise dos dados coletados pela PRF, juntamente com a carta de recomendações do comitê de ética em pesquisa para a realização do estudo. (formato pdf)
Cronograma e materiais didáticos para o curso de Capacitação	1	1	Novembro/2020	Relatório contendo o cronograma de capacitação para os PRFs multiplicadores (formato pdf) e materiais didáticos para a realização do curso para os agentes da PRF (apostilas virtuais e ppts).
Relatório sobre o curso de capacitação	1	1	Dezembro/2020	Relatório contendo informações sobre a condução do curso, incluindo listas de presença e profissionais aprovados para replicar o curso para os seus grupos de operação (formato pdf).
Relatório sobre estudo piloto	1	1	Dezembro/2020	Relatório sobre a condução do estudo piloto contendo resultados preliminares, procedimentos validados e alterações necessárias à condução das etapas seguintes (formato pdf).

Relatório de acompanhamento dos treinamentos dos PRFs pelos multiplicadores	1	1	Janeiro /2021 (depende de quando ocorrerão as multiplicações das capacitações pela PRF)	Relatório contendo os resultados de desempenho dos PRFs treinados pelos multiplicadores, as percepções da equipe de pesquisadores sobre a condução dos cursos e listas de presença fornecidas pela PRF (formato pdf).
Relatórios parciais de acompanhamento das coletas de dados	2	1	1-março/2021 2 - junho/2021	Relatórios parciais contendo as observações dos pesquisadores e dos policiais e agentes responsáveis pela coleta dos dados sobre o protocolo e a operacionalização dos dispositivos e a análise parcial dos dados coletados (formato pdf).
Relatório do envio das amostras para análises confirmatórias	1	1	outubro/2021	Relatórios das amostras enviadas para análises confirmatórias nos EUA, contendo os resultados preliminares obtidos pela análise confirmatória.
Relatório final	1	1	fevereiro/2022	Relatório final contendo as recomendações técnicas para uso de tecnologias na detecção de substâncias psicoativas em amostras de saliva de motoristas. Ainda serão apresentados os resultados de usabilidade e confiabilidade dos dispositivos testados.
Relatório de prestação de contas	1	1	fevereiro/2022	Relatório de prestação de contas

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – metas, etapas, produtos e resultados

O projeto seguirá o seguinte cronograma de execução:

Etapa	Meta	Produtos	Desembolso	Resultado	Execução
Etapa 1	Seleção e treinamento de equipe responsável pelo projeto no HCPA	Relatório da composição da equipe de pesquisa	Pagamento das bolsas mensais e consultorias durante os 18 meses da investigação	Lista nominal dos participantes da equipe, currículo resumido e atribuições de cada membro da equipe (formato digital em pdf.)	01/09/2020 a 31/09/2020
Etapa 2	Elaboração do projeto de pesquisa e submissão ao CEP	Projeto de pesquisa	Passagem área e estadia para consultor científico do projeto	Projeto de pesquisa contendo todos os itens referentes ao método para a análise dos dados coletados pela PRF, juntamente com a carta de recomendações do comitê de ética em pesquisa para a realização do estudo. (formato digital em pdf.)	01/09/2020 a 31/10/2020

Etapa 3	Organização de curso de capacitação para os PRFs multiplicadores	Relatório com cronograma e materiais didáticos	Compra de materiais de consumo (escritório e de matérias para a coleta) e permanente (freezers)	Relatório contendo o cronograma de capacitação para os PRFs multiplicadores (formato digital em pdf.) e materiais didáticos para a realização do curso (apostilas virtuais e ppts). On-line	01/10/2020 a 30/11/2020
	Treinamento de 30 a 40 PRFs multiplicadores na sede da Polícia Rodoviária Federal, em Brasília	Relatório sobre o curso de capacitação	Passagem área e estadia para os pesquisadores que realizarão o treinamento	Relatório contendo informações sobre a condução do curso, incluindo listas de presença e profissionais aprovados para replicar o curso para os seus grupos de operação (formato digital em pdf.).	01/12/2020 a 31/12/2020
Etapa 4	Estudo piloto	Relatório sobre estudo piloto	Revisão dos relatórios com consultora internacional	Relatório sobre a condução do estudo piloto contendo resultados preliminares, procedimentos validados e alterações necessárias à condução das etapas seguintes (formato digital em pdf.).	01/12/2020 a 31/12/2020
Etapa 5	Supervisionar treinamentos dos PRFs coletadores de dados	Relatório de acompanhamento dos treinamentos dos PRFs pelos multiplicadores		Relatório contendo os resultados de desempenho dos PRFs, as percepções da equipe de pesquisadores sobre a condução dos cursos [FG2] e listas de presença fornecidas pela PRF (formato digital em pdf.).	01/01/2021* a 30/06/2021 *Início do processo de coleta dependerá da

	Supervisão da coleta de dados e controle de qualidade	Relatório das observações dos pesquisadores e policiais	Passagens áreas e estadia para pesquisador que realizará o controle de qualidade	Relatório contendo as observações dos pesquisadores e dos policiais e agentes responsáveis pela coleta dos dados sobre o protocolo e a operacionalização dos dispositivos	chegada dos tubos quantisal por importação. O período de coleta será determinado na etapa piloto. Estima-se entre 4-6 meses
		Relatório parcial da análise dos dados coletados.	Transporte das amostras entre capitais de coleta para PoA/BR	Análise parcial dos dados coletados sobre os dispositivos testados (formato digital em pdf.)	
	Envio de amostras para os EUA e Campinas/BR e realização das análises confirmatórias	Relatório do envio das amostras para análises confirmatórias	Custos com envio das amostras para os laboratórios	Relatórios das amostras enviadas para análises confirmatórias nos EUA, contendo os resultados preliminares obtidos pela análise confirmatória	01/07/2020 a 31/10/2021
Etapa 6	Recomendar as especificações técnicas mínimas para uso de tecnologias na detecção de substâncias psicoativas em amostras de saliva de motoristas brasileiros	Relatório Final	Passagens áreas e estadias para pesquisadores em congressos internacionais para divulgação dos dados de pesquisa	Relatório final contendo as recomendações técnicas para uso de tecnologias na detecção de SPA em amostras de saliva de motoristas, resultados de usabilidade e confiabilidade dos dispositivos testados; relatório final da prestação de contas. Formato impresso, 1050 unidades.	01/11/2021 a 31/02/2022
	Apresentar os resultados de avaliação de usabilidade e confiabilidade dos dispositivos avaliados.		Revisão com consultoria internacional		

CRONOGRAMA RESUMIDO POR META:

Etapas	Mata	2020				2021												2022		
		09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	01	02	
1	Seleção e treinamento de equipe responsável pelo projeto no HCPA	■																		
2	Elaboração do projeto de pesquisa e submissão ao CEP	■	■																	
3	Organização de curso de capacitação para os PRFs multiplicadores		■	■																
	Treinamento de 30 a 40 PRFs multiplicadores na sede da Polícia Rodoviária Federal				■															
4	Estudo piloto				■															
5	Supervisionar treinamentos dos PRFs coletadores de dados					■	■	■	■	■	■	■								
	Supervisão da coleta de dados e controle de qualidade					■	■	■	■	■	■									
	Envio de amostras para Campinas e EUA e realização das análises confirmatórias											■	■	■	■					
6	Recomendar as especificações técnicas mínimas para uso de tecnologias na detecção de substâncias psicoativas em amostras de saliva de motoristas brasileiros																■	■	■	■
	Apresentar os resultados de avaliação de usabilidade e confiabilidade dos dispositivos avaliados.																■	■	■	■

Obs: O período de coleta dos dados pelos PRF será determinado após a etapa Piloto. Estima-se um tempo de coleta entre 4-6 meses.

7. EQUIPE DO PROJETO

Coordenadores do Projeto: o projeto terá a coordenação dos professores Doutores Flavio Pechansky, Juliana Scherer e Fabiana Galland. As Dras. Juliana Scherer e Fabiana Galland estarão envolvidas diretamente nas atividades diárias de execução do projeto, e, por esta razão, serão solicitadas bolsas de pesquisa nomeadas as duas pesquisadoras. O Dr Flavio estará envolvido em atividades de supervisão, além da coordenação da montagem e execução do projeto, bem como a responsabilidade compartilhada pelos relatórios parciais e finais. Por esta razão está sendo solicitada uma bolsa de Pesquisador extensionista. O restante das bolsas de pesquisa será ofertado via abertura de edital conforme regulamento para concessão de bolsas de Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os valores das bolsas de pesquisa estão baseados na tabela de valores sugeridas pelo HCPA.

- Prof. Dr. Flavio Pechansky: Professor Titular e Diretor do Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas da UFRGS, e do Centro Colaborador em Álcool e Drogas HCPA/SENAD, localizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). É Psiquiatra com especialização em dependência química desde 1987, além de Mestrado e Doutorado pela UFRGS. Foi fellow da Johns Hopkins School of Public Health entre 1993 e 1994. Foi Coordenador do Programa de Mestrado Profissional em Prevenção e Assistência a Usuários de Álcool e outras Drogas do HCPA, e é professor visitante das Universidades da Pennsylvania e Kentucky e bolsista de Produtividade 1-D do CNPq. Também é Chefe do Serviço de Psiquiatria de Adição do HCPA. Tem uma extensa carreira em treinamento, consultoria e publicações na área de álcool e drogas, com mais de 190 produções incluindo livros, capítulos, editoriais e artigos originais em jornais Brasileiros e internacionais nas áreas de epidemiologia e tratamento do alcoolismo e abuso de drogas, experimentação de álcool e drogas por adolescentes, comportamentos de risco e transmissão do HIV entre usuários de drogas, e temas relacionados ao beber e dirigir. Já foi consultor do governo Brasileiro e coordenador ou membro de comitês científicos de instituições internacionais e brasileiras, bem como editor e membro de conselhos editoriais de periódicos nacionais e internacionais. É revisor para diversos periódicos científicos e foi Editor Assistente Regional do periódico Addiction por 10 anos. É Member-at-Large do International Council on Alcohol, Drugs and Traffic Safety, Membro do Comitê sobre Álcool e Drogas do Transportation Research Board. É membro do grupo de experts da Organização Mundial da Saúde nas áreas de álcool e cannabis. Dentre os vários prêmios que recebeu, destaca-se o Award of Excellence in International Leadership do the National Institute on Drug Abuse.

Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3384627608811915>

- Profa. Dra. Juliana Scherer: Biomédica, com doutorado em Psiquiatria e em Ciências do Comportamento, sendo a atual coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trânsito e Álcool (NEPTA) do CPAD. Professora da Universidade do Vale dos Sinos e do Mestrado Profissional em Transtornos Aditivos e Saúde Mental do HCPA. Membro do International Council On Alcohol, Drugs and Traffic Safety e da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego. A Dra Scherer tem ampla experiência no planejamento, execução e análise de estudos com dispositivos de testagem para substâncias, com foco em fiscalização de trânsito.

Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3375732806447407>

- Profa. Dra Fabiana Galland: Pesquisadora do Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Professora do Mestrado Profissional em Saúde Mental e Transtornos Aditivos do HCPA. É Bióloga Licenciada com Mestrado e Doutorado em Bioquímica, Pós-doutorado em Psiquiatria. Possui conhecimento em pesquisa básica e clínica, tendo desenvolvido projetos de pesquisa e artigos científicos na área de neurociências, neuroquímica, doenças neurodegenerativas e transtornos por uso de substâncias. Possui experiência em planejamento de projetos e coordenação, ensaio clínico, formação e análise de bancos de dados, bem como em técnicas laboratoriais bioquímicas. Apresenta experiência didática em ensino básico e superior e experiências internacionais tendo desenvolvido doutorado sanduíche na Universidade de Liubliana, Eslovênia (9 meses).

Link Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7144900085703051>

Os demais membros da equipe do projeto serão selecionados por processo seletivo, como consta na Etapa 1 do item 5 - Metodologia.

Bolsas previstas para a composição da equipe de pesquisa:

Para a execução deste projeto será necessário o recrutamento de profissionais capacitados para as funções descritas abaixo. As bolsas de pesquisa previstas visam unicamente viabilizar a execução do projeto, não tendo caráter de prestação de serviço permanente.

- Coordenação geral (2 bolsas): As coordenadoras gerais serão as Dras. Juliana Scherer e Fabiana Galland. As coordenadoras gerais serão responsáveis pela coordenação geral e implementação do projeto de pesquisa; coordenação geral da seleção da equipe; definição de

diretrizes técnicas e executivas do projeto; planejamento e execução da capacitação dos multiplicadores; supervisão do desenvolvimento dos produtos; análise dos dados; escrita dos relatórios parciais; desenvolvimento do relatório final de execução e de pesquisa do projeto.

- Colaborador Pesquisador Extensionista (1 bolsa): o colaborador Dr. Flávio Pechansky será responsável por supervisionar o desenvolvimento do projeto e com sua ampla experiência no tema de pesquisa atuará como consultor e será determinante para a definição das etapas do projeto. O Dr Flávio estará envolvido em atividades de supervisão, além da coordenação da montagem e execução do projeto, bem como a responsabilidade compartilhada pelos relatórios parciais e finais.
- Pesquisador sênior (1 bolsa): Profissional com nível de doutorado, com experiência comprovada em coordenação e execução de projetos de pesquisa em áreas afins. O pesquisador sênior terá como responsabilidade o desenvolvimento de materiais de capacitação; a supervisão in loco da etapa de controle de qualidade das coletas; o apoio técnico para as coletas de dados e análise das amostras; a coordenação do treinamento da equipe de pesquisa; a confecção do banco de dados. Além disso, será responsável por supervisões semanais com a equipe do projeto para resolver problemas no andamento do projeto, organizar as etapas do mesmo e supervisionar o andamento do projeto. Terá responsabilidade final na produção de relatórios, materiais de divulgação e artigos científicos.
- Bolsas de apoio técnico (5 bolsas): Previsão de cinco bolsas de apoio técnico para profissionais com formação de nível superior, com experiência comprovada em projetos de pesquisa em áreas afins. Uma das bolsas será destinada a profissional de TI de forma a desenvolver um aplicativo e software para que os PRF consigam realizar as coletas sociodemográficas em seus tablets ou smartphones. Uma segunda bolsa de pesquisa será destinada a profissional da bioestatística que realizará todo o acompanhamento das coletas, formação de banco de dados, análises de correlação e regressão, construção dos gráficos e resultados finais do projeto. As 3 bolsas restantes serão destinadas a profissionais da área da saúde, o quais serão responsáveis pelo auxílio na capacitação dos profissionais multiplicadores; pela realização do controle de qualidade das coletas; pela organização e controle das amostras coletadas; pela conferência e organização dos instrumentos de pesquisa. Auxiliarão na construção do banco de dados e da análise dos dados, sob a supervisão dos pesquisadores seniors. Participarão da elaboração de relatórios de pesquisa, artigos e abstracts para eventos científicos.
- Bolsas de Iniciação Científica (2 bolsas): Previsão de duas bolsas de iniciação científica para alunos de graduação, com experiência em coleta de dados, aplicação de protocolos e

organização de bancos de dados. Estes profissionais serão responsáveis pelo suporte a aquisição de materiais e montagem dos kits de coleta, acompanhamento do controle de qualidade das coletas, e pelo processamento e estocagem das amostras. Também auxiliará na coleta de dados e na escrita de materiais científicos sobre os projetos.

Serviços

Consultoria Internacional: Será realizado pela Pesquisadora Internacional Dra. Marilyn Huestin de Filadélfia – EUA. A pesquisadora é a pessoa mais influente no cenário internacional relacionado com testagem de substâncias em fluido oral. Apresenta ampla experiência no desenvolvimento de projetos que utilizam a testagem de drogas como uma ferramenta para detecção do consumo, redução de mortes em estradas e o tratamento da dependência de drogas. Ela participará do projeto em duas fases: inicialmente realizará uma consultoria para a elaboração e delineamento das etapas do projeto. Em um segundo momento, a pesquisadora será convidada presencialmente para realizar um treinamento com os pesquisadores integrantes do projeto. O treinamento terá como tópicos premissas técnicas para coleta, armazenamento e análise de materiais biológicos (saliva), toxicologia e uso dos dispositivos. O plano de atividades e a justificativa para a sua contribuição encontra-se em anexo neste plano de trabalho (anexo I).

8. ORÇAMENTO

Despesa	Justificativa	Rúbrica	R\$ (unitário)	Unid.	Quant.	Valor total
BOLSAS						R\$ 689.400,00
Coordenador (pós doutorado)	Conforme Tabela de Bolsas do HCPA na categoria A para pós-doutorado júnior (código P4)	339020.01	R\$ 7.100,00	2	18	R\$ 255.600,00
Colaborador Pesquisador Extensionista	Conforme Tabela de Bolsas do HCPA na categoria A para colaborador pesquisador extensionista (código P5)	339020.01	R\$ 5.100,00	1	18	R\$ 91.800,00
Pesquisador (pós doutorado)	Conforme Tabela de Bolsas do HCPA na categoria A para pós-doutorado júnior (código P4)	339020.01	R\$ 5.100,00	1	18	R\$ 91.800,00
Apoio Técnico	Conforme Tabela de Bolsas do HCPA na categoria B para pesquisador/extensionista (código A2)	339020.01	R\$ 2.500,00	5	18	R\$ 225.000,00
Iniciação científica	Conforme Tabela de Bolsas do HCPA na categoria C para Aluno de graduação vinculado a projetos nas áreas de Ensino (código IC)	339020.01	R\$ 700,00	2	18	R\$ 25.200,00
DESLOCAMENTO						R\$ 110.148,56
Passagem aérea nacional - controle de qualidade***	Passagem aérea (ida-volta) para pesquisador que fará supervisão e controle de qualidade nas cidades de coleta de dados. É calculado duas visitas por cidade. Destino (Florianópolis, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Campo Grande, Brasília, Goiânia, Salvador) Origem (Porto Alegre). Média de valores por cada destino.	339033.01	R\$ 1.537,26	27		41506,02
Passagem aérea nacional - treinamento***	Passagem aérea POA-Brasília-POA para 5 pesquisadores.	339033.01	R\$ 1.981,50	5		R\$ 9.907,50
Passagem aérea internacional - congressos	Passagem aérea internacional para congressos - 4 pesquisadores. Cidade prevista Lisboa. Datas não foram definidas. Estimativa de valor (US \$1370,00 x 5,65-taxa cambial atual + R\$316,89 - taxas= R\$ 8058,76)	339033.02	R\$ 8.058,76	4		R\$ 32.235,04
Passagem aérea internacional - consultoria internacional	Passagem aérea internacional para consultor científico (Washington- POA- Washington). Data ainda não foram definidas. Estimativa de valor.	339033.02	R\$ 8.500,00	1		R\$ 8.500,00
Transporte terrestre intra-cidade (diária) - controle de qualidade	Deslocamento sujeitos de pesquisa para a supervisão da coleta de dados. Considera-se transporte por aplicativo ou taxi entre hotel, ponto de coletas e aeroporto. Calcula-se 3 diárias a cada visita. São estimadas 20 visitas.	339033.05	R\$ 250,00	60		R\$ 15.000,00
Transporte terrestre intra-cidade (diária) - treinamento	Deslocamento 5 sujeitos de pesquisa para a realização do treinamento. Considera-se transporte por aplicativo ou taxi entre hotel, local de treinamento e aeroporto. Calcula-se 5 diárias, e dois transportes por diária.	339033.05	R\$ 300,00	10		R\$ 3.000,00
MATERIAL DE CONSUMO**			Valor	Unidades		R\$ 122.353,02
Folhas A4	Papel HP Colorlok A4 21cm x 29,7cm 75g 500 Folhas Branco	339030.16	R\$ 18,10	20		R\$ 362,00
Etiquetas	Etiqueta ink-jet/laser Carta 25,4x101,6 6181 Pimaco PT 2000 unidades (20 unidades por folha)	339030.16	R\$ 60,00	7		R\$ 420,00
Prancheta formato A4	Prancheta Acrílica 1/2 Ofício Acrimet Cristal (50 unidades)	339030.16	R\$ 12,80	50		R\$ 640,00
Estojo	estojo zíper (12 unidades)	339030.16	R\$ 12,90	20		R\$ 258,00
Canetas	Caneta Esferográfica Bc: Cristal Fina 0.8mm Azul - caixa com 50 unidades	339030.16	R\$ 32,50	3		R\$ 97,50
Canetas a prova d'água	Caneta Nankin Unibal Pin Fine Line Brush Preta	339030.16	R\$ 4,30	20		R\$ 86,00
Tesoura	Tesoura Escolar 13cm Tramontina Supercort	339030.16	R\$ 4,50	20		R\$ 90,00
Saco de lixo	Saco para lixo 50lt branco Fortbag PT 50 SC	339030.16	R\$ 24,00	20		R\$ 480,00
Guardanapos	Guardanapo 20x19,5 c/ 5000 Ametista	339030.16	R\$ 64,56	3		R\$ 193,68
Copos descartáveis	Copo 180 Ml Cx c/ 2500 Kerocopo Branco	339030.16	R\$ 72,64	6		R\$ 435,84
Luva Latex	Luva Cirúrgica Estéril para coleta e manuseio da saliva coletada pelos PRFs. Cada caixa apresenta 100 unidades, estima-se o uso de 15.000 unidades ao longo do treinamento e coleta de dados.	339030.36	R\$ 48,00	150		R\$ 7.200,00
Máscaras descartáveis	Máscaras descartáveis para a realização do procedimento das coletas para os PRFs. Pacote com 50 unidades	339030.36	R\$ 95,00	100		R\$ 9.500,00
Álcool 95% - 5L	Álcool 95% para os PRF usarem ao longo das coletas como forma de esterilização e prevenção ao contágio pelo Covid-19.	339030.36	R\$ 60,00	20		R\$ 1.200,00
Caixa térmica	Caixa térmica com termômetro (18L)	339030.19	R\$ 288,00	30		R\$ 8.640,00
Quantisal - IMPORTAÇÃO	Tubos de coleta p/ análise confirmatória. Compra de 5.000 unidades, considerando 30 % (3691 motoristas) das amostras positivas e 10 % (861 motoristas) das amostras negativas. Valor da unidade US \$ 3.50 x 5.30 taxa do cambio atual = R\$ 18.55	339030.35	R\$ 18,55	5000		R\$ 92.750,00

SERVIÇOS			Valor	Unidades		R\$ 764.681,65
Diária hotel - controle de qualidade	Diárias para pesquisador que realizará supervisão e controle de qualidade nas cidades de coleta. Calcula-se 3 diárias para cada visita (1 pesquisador). São calculadas 27 visitas. *	339039.80	R\$ 320,00	81		R\$ 25.920,00
Diária hotel - treinamento	Diárias para 5 pesquisadores que farão treinamento dos PRF na cidade de Brasília. Calcula-se 5 diárias por pesquisador. *	339039.80	R\$ 320,00	25		R\$ 8.000,00
Diária hotel- congresso internacional	Calcula-se 5 diárias para 4 pesquisadores. Cidade e período ainda não definidas. Previsão segundo valores prévios orçados pelo HCPA: US \$370,00 x 5.65-taxa cambial atual= R\$ 2090,50)*	339039.80	R\$ 2.090,50	20		R\$ 41.810,00
Diárias hotel - Consultoria técnica internacional	São calculadas 8 diárias na cidade Porto Alegre para consultora internacional. *	339039.80	R\$ 320,00	8		R\$ 2.560,00
Alimentação diária- controle de qualidade	Alimentação para o pesquisador em visita para o controle de qualidade. Tabela de valor referente do HCPA (R\$ 97,00/ refeição). Calcula-se 2 refeições por diária (serão 20 visitas com 3 diárias cada)	339039.41	R\$ 194,00	60		R\$ 11.640,00
Alimentação diária- treinamento	Alimentação para o 5 pesquisadores que realizarão treinamento. Tabela de valor referente do HCPA (R\$ 97,00/ refeição). Calcula-se 2 refeições por diária. Serão 5 diárias para 5 pesquisadores.	339039.41	R\$ 194,00	25		R\$ 4.850,00
Alimentação diária - congresso internacional	Alimentação para o 4 pesquisadores em congresso internacional. Tabela de valor referente do HCPA (R\$ 97,00/ refeição). Calcula-se 2 refeições por diária. Serão 5 diárias para 4 pesquisadores.	339039.41	R\$ 250,00	20		R\$ 5.000,00
Alimentação diária - consultoria técnica internacional	Tabela de valor referente do HCPA (R\$ 97,00/ refeição). Calcula-se 2 refeições por diária. Serão 8 diárias para 1 pesquisador.	339039.41	R\$ 194,00	16		R\$ 3.104,00
Envio de amostras internacional- análises confirmatórias	Transporte aéreo de amostras de saliva sob condições de resfriamento de PoA-BRA para Califórnia-EUA. Previsão de amostras a serem enviadas 2652. Custo em 1 leva: (US\$ 3.285,05) x 5,30 taxa câmbio atual = 17.410,765)	339039.74	R\$ 17.410,76	1		R\$ 17.410,76
Envio de amostras nacional- análises confirmatórias	Transporte aéreo de amostras de saliva sob condições de resfriamento de PoA-Campinas. Previsão de amostras a serem enviadas 1800. Custo do envio em 1 leva: R\$ 661,56, excedente por kg R\$ 3,79	339039.74	R\$ 661,56	1		R\$ 661,56
Transporte de dispositivos entre capitais	Transporte dos dispositivos das empresas concorrentes para rotação entre as capitais	339039.74	R\$ 1.484,17	1		R\$ 1.484,17
Transporte das amostras entre capitais	As amostras coletadas nas cidades de origem deverão ser transportadas para o HCPA-PoA. As amostras serão estocadas e protocoladas para envio de confirmação. Origem (Florianópolis, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Campo Grande, Brasília, Goiânia, Salvador) Destino (Porto Alegre).	339039.74	R\$ 4.801,16	1		R\$ 4.801,16
Custos das análises confirmatórias-nacional (anfetaminas)	Será realizado análise confirmatória das amostras de saliva de 1800 indivíduos coletadas (previsão) no Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Campinas (Unicamp). Preço por droga analisada R\$ 132,50.	339039.50	R\$ 132,50	1800		R\$ 238.500,00
Custos das análises confirmatórias-internacional	Será realizado análise confirmatória das amostras de saliva de 2652 indivíduos coletadas (previsão), no Laboratório de Imunoanálise nos EUA. Custo por análise (LC/MS/MS - uma classe de droga???) US \$25 x 5,30 taxa câmbio atual = 132.50	339039.50	R\$ 132,50	2652		R\$ 351.390,00
Consultoria técnica internacional	Pesquisadora internacional Merlin Huestis realizará consultoria técnica em diferentes fases do projeto.	339035.01	R\$ 8.900,00	1	3	R\$ 26.700,00
Serviços gráficos	Editoração, diagramação, revisão e impressão do relatório final. Previsão de 1050 cópias.	339039.63	R\$ 20.850,00	1		R\$ 20.850,00
MATERIAL PERMANENTE**						R\$ 28.204,00
Freezer	Freezer vertical 142 litros para o armazenamento das amostras de coleta de saliva em 10 cidade (9 regiões + 2 em POA)	449052.12	R\$ 2.564,00	11		R\$ 28.204,00
TOTAL CUSTEIO						R\$ 1.714.787,23

*Os valores das estadias nacionais e internacionais estão de acordo com a média de preços para Hotel 3 estrelas em região central da cidade, de acordo com orçamentos prévios já realizados pelo HCPA. As datas serão definidas após envio do cronograma de coleta da PRF.

**Os materiais permanentes e o de consumo deverão ser fornecidos no segundo mês do projeto.

*** Valores das passagens nacionais estão discriminadas em anexo II do Plano de Trabalho. Foi realizado uma previsão em relação aos valores, uma vez que não há datas definidas ainda para o período de coleta. As datas serão definidas após envio do cronograma de coleta da PRF.

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Desembolso	Valor (R\$)	GND	Descrição Natureza Despesa
Setembro, 2020	R\$ 306.400,00	339020.01	Bolsas de pesquisa
Setembro, 2020	R\$ 3.063,02	339030.16	Material de expediente
Setembro, 2020	R\$ 8.640,00	339030.19	Material de embalagens (acondicionamento)
Setembro, 2020	R\$ 92.750,00	339030.35	Material de laboratório
Setembro, 2020	R\$ 17.900,00	339030.36	Material médico hospitalar
Setembro, 2020	R\$ 51.413,52	339033.01	Passagens aéreas controle de qualidade e treinamento
Setembro, 2020	R\$ 18.000,00	339033,05	Serviços de locomoção (deslocamento intra-cidade)
Setembro, 2020	R\$ 1.484,17	339039.74	Serviços de transporte dos dispositivos
Setembro, 2020	R\$ 33.920,00	339039.80	Serviços de hospedagens (diária hotel)
Setembro, 2020	R\$ 16.490,00	339039.41	Serviços de fornecimento de alimentação
Setembro, 2020	R\$ 28.204,00	449052.12	Material permanente (armazenamento)
Março, 2021	R\$ 383.000,00	339020.01	Bolsas de pesquisa
Março, 2021	R\$ 40.735,04	339033.02	Passagens aéreas internacionais consultorias e afins
Março, 2021	R\$ 44.370,00	339039.80	Serviços de hospedagens (diária hotel)
Março, 2021	R\$ 8.104,00	339039.41	Serviços de fornecimento de alimentação
Março, 2021	R\$ 22.873,48	339039.74	Serviços de transporte de amostras
Março, 2021	R\$ 589.890,00	339039.50	Serviços de análises de amostras
Março, 2021	R\$ 26.700,00	339035.01	Serviços de consultoria técnica internacional
Março, 2021	R\$ 20.850,00	339039.63	Serviços gráficos e de impressão
Total geral	1.714.787,23	-x-	-x-



Flavio Pechansky

Supervisor Geral do Projeto

10. REFERÊNCIAS

- Chandran, A., Sousa, T. R. V., Guo, Y., Bishai, D., & Pechansky, F. (2012). Road Traffic Deaths in Brazil: Rising Trends in Pedestrian and Motorcycle Occupant Deaths. *Traffic Injury Prevention*. <https://doi.org/10.1080/15389588.2011.633289>
- da Conceição, T. V., De Boni, R., Duarte, P. do C. A. V., & Pechansky, F. (2012). Awareness of legal blood alcohol concentration limits amongst respondents of a national roadside survey for alcohol and traffic behaviours in Brazil. *International Journal of Drug Policy*. <https://doi.org/10.1016/j.drugpo.2011.10.002>
- De Boni, R., Bozzetti, M. C., Hilgert, J., Sousa, T., Von Diemen, L., Benzano, D., Menegon, G., Holmer, B., Duarte, P. D. C. A. V., & Pechansky, F. (2011). Factors associated with alcohol and drug use among traffic crash victims in southern Brazil. *Accident Analysis and Prevention*. <https://doi.org/10.1016/j.aap.2011.02.016>
- de Boni, R., Cruz, O. G., Weber, E., Hasenack, H., Lucatelli, L., Duarte, P., Gracie, R., Pechansky, F., & Bastos, F. I. (2013). Traffic Crashes and Alcohol Outlets in a Brazilian State Capital. *Traffic Injury Prevention*. <https://doi.org/10.1080/15389588.2012.690164>
- Felix Kessler; Flavio Pechansky. (2006). *Manual de Aplicação da Sexta Versão da Escala de Gravidade de Dependência* (Suliani Ed, pp. 1–51). Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas e Secretária Nacional Antidrogas.
- Kessler, F., Cacciola, J., Alterman, A., Faller, S., Souza-Formigoni, M. L., Cruz, M. S., Brasiliano, S., & Pechansky, F. (2012). Psychometric properties of the sixth version of the Addiction Severity Index (ASI-6) in Brazil. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462012000100006>
- Kieling, R. R., Szobot, C. M., Matte, B., Coelho, R. S., Kieling, C., Pechansky, F., & Rohde, L. A. (2011). Mental disorders and delivery motorcycle drivers (motoboy): A dangerous association. *European Psychiatry*. <https://doi.org/10.1016/j.eurpsy.2010.03.004>
- Paim Kessler, F. H., Barbosa Terra, M., Faller, S., Ravy Stolf, A., Carolina Peuker, A., Benzano, D., Pechansky, F., & Group, B. A. S. I. (2012). Crack users show high rates of antisocial personality disorder, engagement in illegal activities and other psychosocial problems. *Am J Addict*, 21(4), 370–380. <https://doi.org/10.1111/j.1521-0391.2012.00245.x>
- Pechansky, F. (2018). *Projeto Tecnologias de Screening de SPAs no Trânsito: Avaliação de Tecnologias para Detecção de Substâncias Psicoativas em Condutores Brasileiros* (S. N. de P. sobre D. Ministério da Justiça (ed.); coordenado).
- Pechansky, F., Duarte, P. do C. A. V., De Boni, R., Leukefeld, C. G., von Diemen, L., Bumaguin, D. B., Kreische, F., Hilgert, J. B., Bozzetti, M. C., & Fuchs, D. F. P. (2012). Predictors of positive blood alcohol concentration (BAC) in a sample of Brazilian drivers. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. <https://doi.org/10.1016/j.rbp.2012.06.002>
- Pechansky, F., Scherer, J. N., Schuch, J. B., Roglio, V., Telles, Y. M., Silvestrin, R., Pasa, G., & Sousa, T. (2019). User experience and operational feasibility of four point-of-collection

oral fluid drug-testing devices according to Brazilian traffic agents. *Traffic Injury Prevention*. <https://doi.org/10.1080/15389588.2018.1537486>

Pedroso, R. S., Kessler, F., & Pechansky, F. (2013). Treatment of female and male inpatient crack users: a qualitative study. *Trends in Psychiatry and Psychotherapy*. <https://doi.org/10.1590/s2237-60892013000100005>

Saldanha, R. F., Pechansky, F., Benzano, D., Barros, C. A. S. M. de, & Boni, R. B. De. (2014). Differences between attendance in emergency care of male and female victims of traffic accidents in Porto alegre, Rio Grande do Sul state, Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*. <https://doi.org/10.1590/1413-81232014199.12892013>

Scherer, J. N., Fiorentin, T. R., Borille, B. T., Pasa, G., Sousa, T. R. V., von Diemen, L., Limberger, R. P., & Pechansky, F. (2017). Reliability of point-of-collection testing devices for drugs of abuse in oral fluid: A systematic review and meta-analysis. In *Journal of Pharmaceutical and Biomedical Analysis*. <https://doi.org/10.1016/j.jpba.2017.05.021>

von Diemen, Lisia; Gonçalves, Veralice Maria; Pechansky, Flavio; Duarte, P. do C. A. V. (2012). *Crack, álcool e outras drogas: ação integrada entre as redes de segurança pública, saúde e assistência social* (Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Ministério da Justiça (ed.)).

ANEXO I

Plano de atividades para Consultor Internacional

Participação no Projeto: Avaliação da usabilidade de dispositivos de detecção de substâncias psicoativas em amostras de fluido oral no trânsito brasileiro.

Objetivo do Projeto: Recomendações técnicas para uso de tecnologias na detecção de substâncias psicoativas em amostras de saliva de motoristas com base em estudo elaborado para teste de equipamentos em operações de fiscalização.

Nome do Pesquisador Convidado: Dr. Marilyn A. Huestis

Titulação/Instituição: Investigadora sênior do Instituto Nacional de Abuso de Drogas (NIDA); Membro sênior do Instituto de Profissões de Saúde Emergentes, Universidade Thomas Jefferson; Conselheira Consultiva Científico da Smart Approaches to Marijuana (SAM); Consultora científica sênior da NMS Labs; Consultora do Departamento de Transportes dos EUA e presidente da Huestis & Smith Toxicology , LLC.

Área de atuação: Farmacologia Clínica e Toxicologia

Benefícios Esperados:

A professora Dra. Marilyn A. Huestis apresenta um currículo extraordinário em toxicologia clínica e forense, antidoping, triagem diagnóstica e testes de confirmação de drogas e agonistas e antagonistas de canabinóides. A pesquisadora é a pessoa mais influente no cenário internacional relacionado com testagem de substâncias em fluido oral. Apresenta ampla experiência no desenvolvimento de projetos que utilizam a testagem de drogas como uma ferramenta para detecção do consumo, redução de mortes em estradas e o tratamento da dependência de drogas.

Seus estudos se concentraram na detecção de drogas e metabólitos em uma ampla variedade de fluidos e tecidos biológicos, incluindo sangue, urina, fluido oral, cabelos, suor, meconio entre outros - dados que fornecem um banco de dados científico para a interpretação das concentrações de medicamentos em matrizes alternativas. Seu laboratório desenvolveu novos métodos analíticos espectrométricos de massa e espectrométricos de massa de alta resolução para quantificação de drogas lícitas (nicotina, álcool, farmacoterapias opióides, medicamentos anti-retrovirais) e drogas ilícitas (heroína, cocaína, metanfetamina, canabinóides) em muitas matrizes biológicas

Entre seus trabalhos de destaque a pesquisadora conduziu o primeiro estudo dos efeitos de drogas ilícitas na condução de veículos, utilizando o simulador de direção mais avançado do mundo, construído pela Administração Nacional de Segurança no Trânsito nas Rodovias (NHTSA). Financiado pelo Escritório de Política Nacional de Controle de Drogas, NHTSA e NIDA, foi o melhor estudo já feito sobre os efeitos da maconha e do álcool na direção.

Merlyn Huestis apresenta 474 artigos na área de toxicologia em drogas e testes de confirmação de drogas, 800 resumos publicados em congressos nacionais e internacionais e ostenta diversas premiações ao longo de seus 23 anos de carreira. Destaca-se o recebimento do Doutor Honoris Causa da Faculdade de Medicina da Universidade de Helsinque na Finlândia em 2010; Prêmio Borkenstein do Conselho Nacional de Segurança de 2018 por suas “contribuições significativas e prolíficas à toxicologia forense”; Prêmio Cientista Consultor NIDA de Mulheres Cientistas; Membro Notável de 2015 da Academia Americana de Ciências Forenses (AAFS); Associação Internacional de Toxicologistas Forenses (TIAFT) Prêmio Alan Curry em 2010; Associação Americana de Contribuições Destacadas de Química Clínica em uma Área Selecionada de Prêmio de Pesquisa em 2008.

Recentemente a revista *Clinical Chemistry* a apresentou como uma "Mente Inspiradora". Atualmente, atua no Comitê da Organização da Área Científica em Toxicologia, no Comitê de Lista Proibida da Agência Mundial Antidopagem, no Comitê do Conselho de Pesquisa sobre Transporte sobre Álcool e Outras Drogas, no Conselho Executivo da Divisão de Álcool, Drogas e Prejuízos do Conselho Nacional de Segurança e na Comissão Nacional em Ciências Forenses. Ela é ex-presidente da Sociedade de Toxicologistas Forenses, ex-presidente da Seção de Toxicologia da Academia Americana de Ciências Forenses e ex-presidente da Associação Internacional de Toxicologistas Forenses.

Pelo currículo ímpar aqui apresentado, a professora Dra. Marilyn A. Huestis está sendo convidada para participar como Consultora Internacional para o desenvolvimento do Projeto “*Avaliação da usabilidade de dispositivos de detecção de substâncias psicoativas em amostras de fluido oral no trânsito brasileiro*”, sendo desenvolvido pelo Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, em associação com a Polícia Rodoviária Federal, financiado pela Secretaria Nacional de Álcool e Drogas (SENAD), no âmbito do Centro Colaborador HCPA/SENAD.

Entende-se que a pesquisadora apresenta um currículo singular na área de testagem de drogas em fluido oral, tema deste projeto. A sua consultoria será determinante para a elaboração de um projeto de excelência a nível nacional e de extrema importância para o estabelecimento de uma testagem confiável do consumo de outras drogas além do álcool. A participação da pesquisadora no projeto prevê uma consultoria em duas etapas: uma inicial para avaliação das etapas do projeto antes dele ser aplicado, logística e treinamento dos pesquisadores; e uma ao longo do desenvolvimento do projeto com premissas técnicas para coleta, armazenamento e análise de materiais biológicos (saliva), toxicologia, uso dos dispositivos, bem como análise dos resultados.

Descrição das atividades por etapas do projeto

Etapas	Atividades	Horas
2	Avaliação técnica das etapas do projeto	5
	Análise dos procedimentos técnicos para a coleta – 5 dispositivos	5
	Reunião de supervisão com pesquisadores	5

5	Análise sobre os procedimentos técnicos para armazenamento e análise de material biológico (saliva)	10
	Revisão de protocolos e relatórios	10
	Reunião de supervisão com pesquisadores	5
6	Supervisão e avaliação das análises toxicológicas	20
	Avaliação do uso dos dispositivos	10
	Mentoria na análise dos bancos de dados	50
	Revisora para a elaboração de relatórios e artigos científicos	70
	Reunião de supervisão com pesquisadores	10
Total		200

Contribuição financeira

Valor por hora dispendida \$25,00 (R\$ 132,50). Total de horas dedicadas ao projeto: 200 h.
Retribuição financeira total \$5.000,00 (R\$ 26.500,00).

ANEXO II

	Origem/Destino	Data	Horário	Ida	Horário	Volta	N° Pessoas	Soma		
Controle de Qualidade	Porto Alegre/Florianópolis.	1	08/12/2020-11/12/2020	08:25	227,03	19:25	R\$ 447,03	1	R\$ 674,06	
		2	08/01/2021-11/01/2021	05:20	R\$ 832,03	06:00	R\$ 987,03	1	R\$ 1.819,06	
		3	08/02/2021-11/02/2021	08:25	R\$ 257,03	19:25	R\$ 537,03	1	R\$ 794,06	
	Porto Alegre/Curitiba.	4	08/12/2020-11/12/2020	06:05	R\$ 242,03	19:25	R\$ 359,47	1	R\$ 601,50	
		5	08/01/2021-11/01/2021	12:50	R\$ 555,03	21:55	R\$ 487,47	1	R\$ 1.042,50	
		6	08/02/2021-11/02/2021	08:34	R\$ 244,03	18:30	R\$ 424,47	1	R\$ 668,50	
	Porto Alegre/São Paulo.	7	08/12/2020-11/12/2020	13:05	R\$ 783,03	06:05	R\$ 751,85	1	R\$ 1.534,88	
		8	08/01/2021-11/01/2021	15:30	R\$ 589,03	05:45	R\$ 619,34	1	R\$ 1.208,37	
		9	08/02/2021-11/02/2021	06:15	R\$ 367,03	18:00	R\$ 1.161,47	1	R\$ 1.528,50	
	Porto Alegre/Rio de Janeiro.	10	08/12/2020-11/12/2020	09:05	R\$ 1.145,03	21:30	R\$ 892,74	1	R\$ 2.037,77	
		11	08/01/2021-11/01/2021	05:40	R\$ 1.145,03	21:30	R\$ 1.145,74	1	R\$ 2.290,77	
		12	08/02/2021-11/02/2021	06:15	R\$ 287,03	21:30	R\$ 1.145,74	1	R\$ 1.432,77	
	Porto Alegre/Belo Horizonte.	13	08/12/2020-11/12/2020	19:05	R\$ 407,03	07:50	R\$ 577,52	1	R\$ 984,55	
		14	08/01/2021-11/01/2021	19:05	R\$ 272,03	07:50	R\$ 272,52	1	R\$ 544,55	
		15	08/02/2021-11/02/2021	05:35	R\$ 237,03	21:40	R\$ 347,52	1	R\$ 584,55	
	Porto Alegre/Campo Grande.	16	08/12/2020-11/12/2020	15:30	R\$ 393,03	04:20	R\$ 917,06	1	R\$ 1.310,09	
		17	08/01/2021-11/01/2021	04:55	R\$ 772,03	06:05	R\$ 979,06	1	R\$ 1.751,09	
		18	08/02/2021-11/02/2021	04:55	R\$ 772,03	19:15	R\$ 1.142,06	1	R\$ 1.914,09	
	Porto Alegre/Brasília.	19	08/12/2020-11/12/2020	11:00	R\$ 721,03	09:35	R\$ 865,47	1	R\$ 1.586,50	
		20	08/01/2021-11/01/2021	06:20	R\$ 721,03	09:35	R\$ 720,47	1	R\$ 1.441,50	
		21	08/02/2021-11/02/2021	05:20	R\$ 514,03	09:35	R\$ 720,47	1	R\$ 1.234,50	
	Porto Alegre/Goiania.	22	08/12/2020-11/12/2020	06:40	R\$ 749,03	04:20	R\$ 1.459,47	1	R\$ 2.208,50	
		23	08/01/2021-11/01/2021	14:45	R\$ 1.457,03	06:00	R\$ 1.009,47	1	R\$ 2.466,50	
		24	08/02/2021-11/02/2021	05:35	R\$ 1.457,03	07:00	R\$ 1.443,47	1	R\$ 2.900,50	
	Porto Alegre/Salvador.	25	08/12/2020-11/12/2020	11:00	R\$ 992,03	16:15	R\$ 1.472,03	1	R\$ 2.464,06	
		26	08/01/2021-11/01/2021	06:40	R\$ 1.242,03	18:30	R\$ 992,03	1	R\$ 2.234,06	
		27	08/02/2021-11/02/2021	04:55	R\$ 974,13	06:20	R\$ 1.274,03	1	R\$ 2.248,16	
Treinamento	Porto Alegre/Brasília.	1	23/11/2020-27/11/2020	11:00	R\$ 1.261,03	09:35	R\$ 720,47	5	R\$ 1.981,50	R\$ 9.907,50
									TOTAL	R\$ 41.505,94

Observação: Passagens em classe econômica com possibilidade de 1 bagagem.

Anexo III

UG/GESTÃO REPASSADORA E UG/GESTÃO RECEBEDORA

1. Órgão/Entidade Descentralizadora - UG/Gestão Repassadora

Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas / Fundo Nacional Antidrogas (FUNAD) -

UG/Gestão: 200246/00001

1.1. CNPJ: 02.645.310/0001-99

1.2. Endereço: Esplanada dos Ministérios - Bloco T, Edifício Sede, 2º Andar, Sala 210

1.3. Cidade/UF/CEP: Brasília / DF / 70.064-900

1.4. Telefones / Fax: (61) 2025-7207

1.5. E-mail: senad@mj.gov.br

1.6. Nome do Responsável: Luiz Roberto Beggiora

1.7. CPF do Responsável: 562.986.689-34

1.8. RG do Responsável: 3.374.208-8 - SSP/PR

1.9. Cargo/Função do Responsável: Secretário Nacional de Políticas sobre Drogas

1.10. Matrícula do Responsável: 1321788

2. Órgão/Entidade Descentralizada - UG/Gestão Recebedora

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - UG/Gestão: 155001/15275

2.1. CNPJ: 87020517/0001-20

2.2.2. Endereço: Rua Ramiro Barcelos, nº 2.350

2.2.3. Cidade/UF/CEP: Porto Alegre/RGS/90035-903

2.2.4. Telefones / Fax: (51) 3359-8001

2.2.5. E-mail: secretariageral@hcpa.edu.br

2.2.6. Nome do Responsável: Profa. Nadine Oliveira Clausell

2.2.7. CPF do Responsável: 349600310-34

2.2.8. RG do Responsável: 9005359873

2.2.9. Cargo/Função do Responsável: Diretora-Presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

2.2.10. Matrícula do Responsável: Matrícula SIAPE : 2220787

DATA E ASSINATURAS

E por estarem de acordo, os partícipes firmam o presente instrumento, em duas vias de igual teor e forma, para um só fim, para que produza seus regulares e legais efeitos jurídicos.

Autoridade Descentralizadora

Nome: Luiz Roberto Beggiora

Cargo: Secretário Nacional de Políticas Sobre Drogas

Autoridade Descentralizada

Nome: Profa. Nadine Oliveira Clausell

Cargo: Diretora-Presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre